REVENDO O VERBO

Para qualquer tipo de resposta em sintaxe, haverá anteriormente uma análise do verbo, já que é a classe que constitui obrigatoriamente uma oração. Por definição, o verbo é a palavra variável em tempo, modo e pessoa que exprime uma ação, um fenômeno ou define um estado ou modo de ser. Dependendo de sua possibilidade significativa, pode classificar-se como verbo de ação ou verbo de ligação.

São verbos de ação ou significativos aqueles que, plenos de sentido, representam uma ação em curso podendo ser praticada por um sujeito ou sofrida por um objeto.



A partir do esquema acima, podemos perceber que um verbo de ação pode ou não se ligar a objetos, representados por substantivos ou pronomes que sofrem a ação em curso. Essa ligação pode ser feita com ou sem o auxílio de uma preposição. Assim, se um verbo não exigir um objeto, será *intransitivo;* caso possua objeto, *transitivo.* A necessidade ou não de uma preposição separa os verbos transitivos em diretos ou indiretos. Sistematizando:





Já aqueles que não apresentam um significado pleno, resumem-se a relacionar o sujeito a seu predicativo. Tais verbos podem denotar estado, mudança de estado ou modo de ser. Cabe ao predicativo – representado por adjetivo, substantivo ou pronome – indicar a característica atribuída ao sujeito, conforme o esquema abaixo:



COMPLEMENTOS VERBAIS

Complementos verbais são os termos que complementam o sentido transitivo de um verbo, funcionando como pacientes de sua ação, e recebem o nome de *objetos.*

OBJETO DIRETO

É o complemento paciente obrigatório de um verbo transitivo direto. Pode ser expresso por um substantivo, palavra substantivada, pronome ou oração subordinada substantiva objetiva direta.

"Eu vi <u>você</u>, até sentir <u>tua mão</u>."

(Ana Carolina)

OBJETO INDIRETO

É o complemento paciente obrigatório de um verbo transitivo indireto. Pode ser expresso por um substantivo, palavra substantivada, pronome ou oração subordinada substantiva objetiva indireta.

"Eu gosto tanto <u>de você</u> que até prefiro esconder"

(Lulu Santos)

OBJETO PLEONÁSTICO

Quando se enuncia de maneira redundante o objeto – direto ou indireto –, temos o *objeto pleonástico.* Normalmente tal construção é feita com a antecipação do termo com a retomada posterior por um pronome oblíquo átono.

<u>Os amigos</u>, é preciso respeitá-<u>los</u>.

"E <u>me</u> diz <u>pra mim</u> o que é que ficou"

(Legião Urbana)

OBJETO INTERNO

É o complemento que pertence ao mesmo campo semântico do verbo ou lhe é cognato. Normalmente esse tipo de objeto vem expresso junto a um verbo que – na maioria das vezes – é intransitivo, mas que assume a forma direta para receber o objeto.

"Sonhei que estava sonhando <u>um sonho sonhado</u>"

(Martinho da Vila)

PRONOMES COMO OBJETOS

Os objetos podem ser representados por pronomes oblíquos, mas deve-se atentar para a seguinte correlação:

- *O(s)/a(s) – funcionam **somente** como objeto direto.*
- *Lhe(s) – funcionam **apenas** como objeto indireto.*

Os pronomes pessoais oblíquos das demais pessoas podem representar tanto o objeto direto quanto indireto, o que torna ainda mais importante a classificação do verbo.

PREDICATIVO

É o termo de natureza adjetiva, substantiva ou pronominal que, funcionando de maneira nuclear na oração, atribui característica a outro termo (sintagma), sujeito ou objeto. Por ser núcleo do predicado, guarda certa liberdade de construção, podendo ser antecipado ao termo que se refere nas construções de predicado verbo-nominal. Nesse caso, costuma caracterizar o nome de maneira transitória, indicando-lhe um estado.

Todos estavam preocupados e nervosos.

A torcida xingou o árbitro furiosa.

A decisão do STF deixou as autoridades locais preocupadas.

Perceba que, neste último exemplo, o vocábulo "preocupadas" pode vir antes de "as autoridades locais" sem que haja prejuízo no sentido original da frase. Já o termo "locais" não poderia fazê-lo, pois não se trata de predicativo.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (ESPCEX (AMAN)) Assinale a oração em que o termo ou expressão grifados exerce a função de Objeto Indireto.

a) Cumprimentei-*as* respeitosamente.
b) Perderam-*na* para sempre.
c) Amava mais *a ele* que aos outros.
d) Eu culpo a tudo e *a todos*.
e) Obedeceu-*lhe* prontamente.

02. (EEAR) Há predicativo do sujeito em qual alternativa?

a) O silêncio ensurdecedor até agredia os ouvidos naquela calma manhã.
b) Naquela triste manhã de primavera, a chuva caía fria sobre a cidade.
c) Alegres e saltitantes sabiás faziam festa sobre a branca areia da praia.
d) O rei da floresta, naquela tarde, julgou o cãozinho inocente pelo sumiço do gato.

03. (UNESP) "Nada, não vos assusteis; mas é bom que estejais prevenida, por isso vo-lo digo."

Em relação à forma verbal "digo", os pronomes oblíquos átonos "vo-lo" atuam, respectivamente, como

a) objeto direto e objeto indireto.
b) objeto indireto e objeto direto.
c) objeto direto e predicativo do objeto.
d) sujeito e objeto direto.
e) sujeito e predicativo do sujeito.

04. (EEAR) Marque a alternativa correta quanto à classificação sintática dos pronomes destacados.

a) Preciso **de ti** na execução do projeto. (objeto indireto)
b) O mau exemplo incomoda **a mim**. (objeto indireto)
c) Encontrei-**o** em decúbito, ao chão. (sujeito)
d) Contei-**lhes** toda a verdade. (objeto direto)

05. (ESPCEX (AMAN)) "Desde 2007, quando foi criado o Ministério das Cidades, identificam-se avanços importantes na busca de diminuir o deficit já crônico em saneamento".

As expressões sublinhadas acima desempenham, respectivamente, as funções sintáticas de

a) sujeito paciente e objeto direto.
b) sujeito agente e sujeito paciente.
c) objeto direto e sujeito paciente.
d) objeto direto e objeto direto.
e) sujeito paciente e sujeito paciente.

06. (UNIFESP – adaptada) Tendo em vista a função sintática da palavra grifada no fragmento *Para que **o** não manifestassem excessivamente, fazia-se temer pela brutalidade*, assinale a alternativa em que o termo sublinhado exerce a mesma função:

a) Dos mais fortes vingava-se, resmungando intrepidamente.
b) Para desesperá-lo, aproveitavam-se os menores do escuro.
c) Via-se apregoado por vozes fantásticas, saídas da terra.
d) Mais frequentemente, entregava-se a acessos de raiva.
e) Viam de joelhos o Franco, puxavam-lhe os cabelos.

07. (EEAR)

A conversa corre **alegre**.
(Ciro dos Anjos)

Aprendi novas palavras
e tornei outras mais **belas**.
(Drummond)

Os adjetivos grifados nos versos acima classificam-se respectivamente como predicativo

a) do sujeito e do objeto.
b) do sujeito e do sujeito.
c) do objeto e do objeto.
d) do objeto e do sujeito.

08. (UNESP - adaptada) "Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho **levasse**."

Na oração em que está inserido, o termo destacado é um verbo que pede

a) apenas objeto direto, representado pelo vocábulo "lho".
b) objeto direto e objeto indireto, ambos representados pelo vocábulo "lho".
c) objeto direto, representado pelo vocábulo "dinheiro", e objeto indireto, representado pelo vocábulo "lho".
d) apenas objeto indireto, representado pelo vocábulo "quem".
e) objeto direto, representado pelo vocábulo "dinheiro", e objeto indireto, representado pelo vocábulo "quem".

09. (PUC-CAMP)

Ah, que sentimento sublime é o arrependimento!



(*Mulheres alteradas 3*. Trad. Ryta Vinagre. Rocco: Rio de Janeiro, 2003, p. 71)

Considerada a norma-padrão da língua, a observação correta é:

a) No quadrinho, a expressão *Por quê?* está empregada adequadamente, mas se a frase, com sentido equivalente, tivesse outra redação – "Ela se perguntava desesperadamente porque havia feito aquilo" – o que está em destaque também estaria empregado com correção.

b) No quadrinho, a expressão *Por quê?* está empregada adequadamente, como também está na frase "Não entendo o por quê de tanta discussão".

c) A colocação do pronome em *Me perdoa...!!* é condenada pelas regras gramaticais, sendo considerada aceitável exclusivamente quando se trata de textos humorísticos.

d) O sinal indicativo da crase em *Induz à humildade* está adequadamente empregado, como o estaria também em "Induz à esse tipo de virtude encontrado em pessoas despretensiosas".

e) A análise da composição do quadrinho evidencia que o verbo "encher" está empregado como transitivo direto e indireto, sendo que o objeto direto é indicado por meio da representação visual.

10. (ESPCEX (AMAN)) "... a outra realidade de Santos era tão destacada da sua, que o tornava outro homem, completamente desconhecido, irreconhecível."

Os termos sublinhados são

a) núcleos do sujeito composto.

b) núcleos do objeto direto.

c) predicativos do sujeito.

d) predicativos do objeto.

e) adjuntos adverbiais.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. E	03. B	05. E	07. A	09. E
02. B	04. A	06. E	08. B	10. D

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES